

# Cidade de Deus

Bráulio Mantovani

Baseado no romance de Paulo Lins

12º tratamento

Dezembro 2001

71 CONT.:

EXU (cont.)

Eu te dou proteção de balador de atirador, esse, te tiro das garras de butina preta, esse, boto zimbrador no teu bolso e mostro os inimigado, esse. Só quero uma garrafa de marafo e um toco, esse... Não precisa falador, esse, não, pensa no que tu quer.  
(CONT.)

Dadinho fecha os olhos e se concentra. O Exu parece ler os pensamentos do bandido.

Zé Pequeno dá um sorriso "ambicioso".

EXU (cont.)

Tu agora num vai se chamá Dadinho... Tu agora vai ser chamado com o nome que eu quero que tu seja chamado, esse... Tu agora vai se chamá Zé Pequeno.

FIM DO FLASH-BACK.

72 INT. BOCA-DE-FUMO DOS APÊS - DIA

72

Retomamos a cena que deu origem ao flash-back.

Zé Pequeno ameaça Neguinho.

ZÉ PEQUENO

Dadinho o caralho! Meu nome agora é Zé Pequeno, tá entendendo?

TUBA

O nome dele é Zé Pequeno, tá entendendo?

Pequeno saca a arma e aponta contra a cabeça de Neguinho.

Bené intervém.

BENÉ

Não tem que passar o cara, Pequeno. Ele já viu que tu é que manda aqui agora.

NEGUINHO

É isso, cumpádi! Quem manda na boca é tu mermo! Eu vou sair saindo.

Zé Pequeno dá um tiro no pé de Neguinho.

ZÉ PEQUENO

Tu vai ficar vivo. Mas tu vai ficar vivo aqui mermo. Tu vai trabalhar pra nós. Se tu voltar pra boca do Cenoura, tu morre, tá ligado?

Neguinho, sofrendo com a dor, concorda apenas com um movimento de cabeça.

Busca-Pé, que assiste a tudo calado, vê sobre a mesa um revólver. Zé Pequeno está de costas para ele. Busca-Pé percebe a oportunidade.

BUSCA-PÉ (V.O.)  
O certo seria eu aproveitar aquela chance pra vingar a morte do meu irmão. Tem gente que pensa que pra quem nasce na favela é fácil pegar um berro e sair atirando.

Em vez de pegar a arma, Busca-Pé começa a se afastar sorrateiramente em direção à porta.

BUSCA-PÉ (V.O. cont.)  
Putá pensamento idiota...

Zé Pequeno se vira e aponta a arma para Busca-Pé.

ZÉ PEQUENO  
Tu tá pensando que vai aonde?

Bené segura o braço de Pequeno.

BENÉ  
O cara é do conceito. É o Busca-Pé.

Pequeno dá a risada sinistra.

ZÉ PEQUENO  
Tu que era irmão do Marreco, né.

Busca-Pé só assente com a cabeça, temendo pelo pior.

ZÉ PEQUENO (cont.)  
Sai saindo. E diz pra todo mundo que a boca dos Apê é do Zé Pequeno. E que já támo vendendo pó.

73 EXT. PROXIMIDADES DA BOCA DOS APÊS - DIA/NOITE

73

Um jovem PLAYBOY branco se aproxima de um MOLEQUE.

PLAYBOY  
Onde é que tá o movimento?

O Moleque aponta para uma direção qualquer.

CÂMERA CORRIGE PARA:

Cena clipada, mostrando o movimento de consumidores de drogas na boca dos Apês. São pessoas de todos tipos, de todas as classes sociais.

Pára um CARRO e 2 MOLEQUES levam o pó.

Um garoto entrega uma arma e leva papelotes em troca.